

PEC 287: Fenafisco promove ato na Câmara Federal

Como resultado da pressão da sociedade e das entidades organizadas, o Governo Federal autorizou mudanças no texto original da PEC 287 da reforma da Previdência.

Porém, os cinco pontos propostos não contemplam uma reforma justa para os trabalhadores e somente demonstra a necessidade de se manter a organização e a luta para barrar a reforma.

Conscientes dessa realidade, a Fenafisco e seus 30 sindicatos filiados do Fisco Estadual e Distrital, entre os quais o Sindifisco-PB, realizam importante mobilização contra o danoso projeto de reforma da Previdência, com ATO PÚBLICO, nesta quarta-feira (12), no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. Entre as ações, a Fenafisco fará um corpo-a-corpo juntos aos parlamentares, mostrando a importância de votar a favor dos trabalhadores, rejeitando a PEC 287.

Indignação crescente

A adesão das auditoras e dos auditores fiscais a mais uma **QUARTAS DA INDIGNAÇÃO** reafirma o vigor das mobilizações iniciadas em fevereiro último.

O engajamento da classe fiscal nos protestos tem o reconhecimento da diretoria do Sindifisco-PB que mais uma vez parabeniza a todos, que seguem determinados na luta para que o Governo Estadual abra o esperado canal de negociação para discutir as perdas salariais acumuladas e melhores condições de trabalho.

Na véspera do dia de protesto, diretores do Sindicato visitaram setores de trabalho na 3ª Gerência Regional de Fiscalização (Campina Grande, posto fiscal de Alcantil; Monteiro e posto fiscal “Pernambquinho”), quando se observou que, nessas localidades, o clima é também de participação e indignação crescentes.

Aspol e Sindifisco-PB

A presidente da Associação dos Policiais Civis de Carreira da Paraíba, Aspol, Suana Melo, visitou a sede do Sindifisco-PB, segunda-feira última (3). Ela esteve acompanhada da secretária do órgão, Heliane Medeiros.

O presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, disse que a reunião estreitou laços entre as duas entidades, possibilitando troca de experiências e contribuindo para um maior fortalecimento das lutas das duas categorias.

Suana Melo elencou algumas bandeiras de lutas defendidas pela Associação, tendo sido discutidas também questões de âmbito nacional, como o posicionamento do Sindifisco-PB e da Aspol sobre a reforma da Previdência, além de outras PECs que tramitam no Congresso Nacional, que, diretamente, atingem os servidores das três esferas do serviço público, caso sejam aprovadas.

AMPB na luta contra a reforma da Previdência

Indagado pelo presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, sobre a real necessidade de o Brasil promover uma reforma na Previdência, o Promotor de Justiça, Paulo Penteado Teixeira Júnior, foi enfático ao afirmar que não: “as reformas efetuadas em outros governos cumprem papel determinante no equilíbrio financeiro previdenciário”.

Esse e outros posicionamentos foram defendidos pelo Promotor em palestra realizada quinta-feira última (6), no auditório do Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, em João Pessoa.

O Promotor Paulo Penteado é membro do Ministério Público do Estado de São Paulo e foi convidado pela Frente das Entidades Associativas da Magistratura e do Ministério Público da Paraíba (Frente-PB) para discorrer sobre a PEC 287.

O Sindifisco-PB parabeniza a presidente da AMPB, Juíza Maria Aparecida S. Gadelha, pela realização do evento, escolha do palestrante, que muito contribuiu para as discussões em torno do tema.

CMJP debate a PEC 287

A convite da Câmara Municipal de João Pessoa, o Sindifisco-PB participou da Sessão Especial que debateu o projeto de reforma da Previdência, PEC 287, quinta-feira última (6). A propositura da sessão foi do vereador Marcos Henriques (PT).

Representaram o Sindicato: Manoel Isidro (presidente), Jaimar Medeiros (Financeiro) e João Francisco (secretário-geral). Em sua explanação, Isidro resumiu que não é justo penalizar os trabalhadores com essa reforma, quando o problema maior do País é a dívida pública, que consome de juros mais de R\$ 500 bilhões/ano.

Apoio à polícia militar

Em apoio à luta dos policiais militares, o presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, participou da mobilização realizada quinta-feira última (6), na Praça dos Três Poderes, na Capital.

Nas faixas, nos cartazes e discursos as palavras de ordem da corporação foram pelo cumprimento da paridade, reajuste salarial; redução do déficit de mais de 9 mil policiais e pela nomeação de concursados.

Isidro apresentou os números do crescimento das receitas do Estado, enfatizando que o Governo dispõe de recursos em caixa para conceder reajuste salarial para os servidores públicos.